

Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **10 a 12/09/22** apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): não apresentou dados.

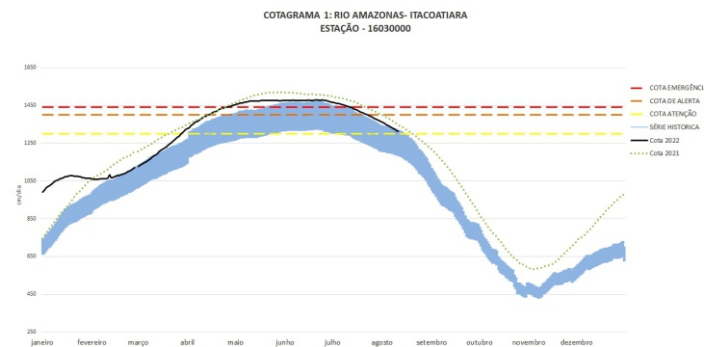
Rio Solimões (Manacapuru): **desceu 16 cm**, encontra-se acima do **Nível de Atenção** atingindo cota de **1537 cm**, em relação ao ano anterior está **43 cm** abaixo.

Rio Purus (Lábrea): não apresentou dados.

Rio Negro (Curicuriari): **desceu 2 cm**, atingindo cota de **1122 cm**, em relação ao ano anterior está **85 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tefé): não apresentou dados.

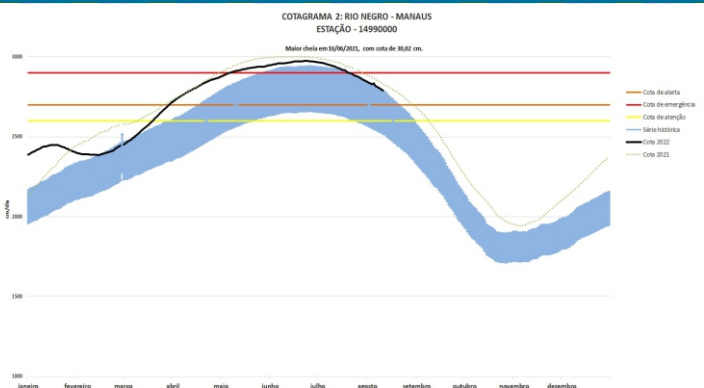
Rio Solimões (Tabatinga): **desceu 11 cm**, atingindo cota de **163 cm**, em relação ao ano anterior está **23 cm** abaixo.



O **Rio Amazonas em Itacoatiara desceu 10 cm**, atingindo cota de **1067 cm**, em relação ao ano anterior está **46 cm** abaixo.

Em 12 de setembro (**Cheia Histórica/2009**), o rio estava com **1203 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **136 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**.

O **cotograma 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.



O **Rio Negro em Manaus desceu 14 cm**, atingindo cota de **2492 cm**, em relação ao ano anterior (**Cheia Histórica/2021**) está **64 cm** abaixo.

O **cotograma 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Setembro/2021			Cota Atual (cm) Setembro/2022			Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA CHEIA			Cotas Min Max
		SEX 10	SAB 11	DOM 12	SAB 10	DOM 11	SEG 12	2022	2021/2022	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	
Rio Negro	Manaus	2582	2569	2556	2520	2506	2492	-14	-64	2600	2700	2900	1363 2997
	Curicuriari(SGC)	1217	1213	1207	1126	1124	1122	-2	-85	SR	SR	SR	504 1525
Rio Solimões	Tabatinga	158	172	186	190	174	163	-11	-23	SR	SR	SR	86 1382
	Tefé Estirão	486	469	461	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	0,08 1602
	Manacapuru	1607	1598	1580	1567	1553	1537	-16	-	1490	1590	1960	495 2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1134	1124	1113	1089	1077	1067	-10	-46	1300	1400	1440	91 2344
Rio Madeira	Humaitá	991	1001	1014	SL	SL	SL	-	-	2200	2250	2350	88 2563
Rio Purus	Lábrea	SL	SL	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	130 2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	143 1731

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

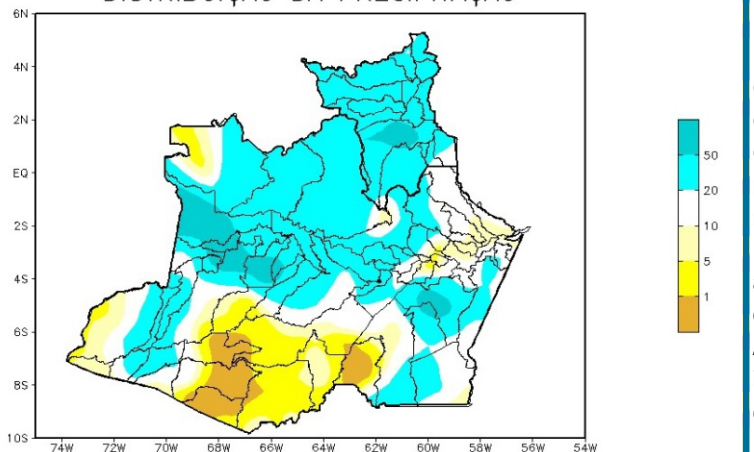


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 05/09/2022 a 11/09/2022

A climatologia da precipitação da Amazônia Legal durante o mês de setembro apresenta os valores máximos de chuva em toda a faixa centro-norte e oeste do Amazonas e o centro-oeste de Roraima, áreas estas que se encontram dentro da estação chuvosa, ocasionado principalmente pelo sistema meteorológico presente no extremo norte da região, a ZCIT (Zona de Convergência Intertropical).

Para o período de 05 a 11 de setembro de 2022 no Amazonas, acumulados abaixo de 01 mm (áreas em tom de amarelo mais intenso) ocorreram em áreas setorizadas de Itamarati, Tapauá, Pauini, Boca do Acre, Lábrea e Humaitá. Registros acima de 50 mm (áreas em tom de azul intenso) foram observados em regiões do oeste do estado e nos municípios de Borba e Novo Aripuanã.

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

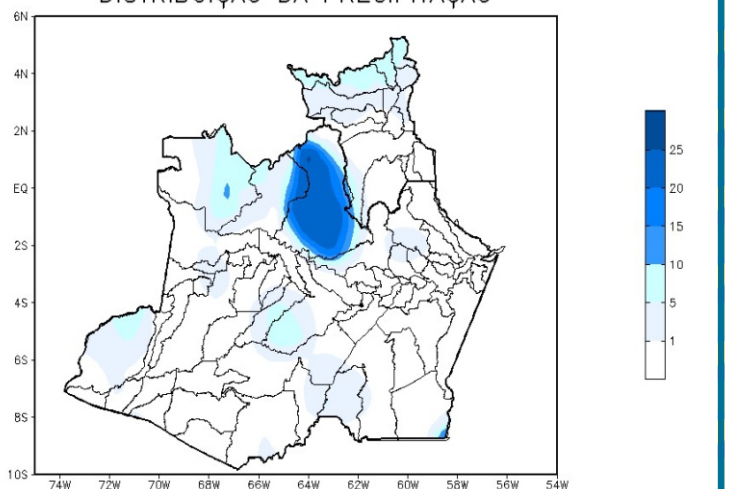


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 12/09/2022

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 12 de setembro. Houveram índices maiores de 10 a 25 mm em uma área localizada a centro-norte da região Amazônica; nas demais regiões, predominaram índices de 1 a 15 mm de precipitação.

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Mon, 12 SEP 2022 at 00Z -to- Tue, 20 SEP 2022 at 00Z

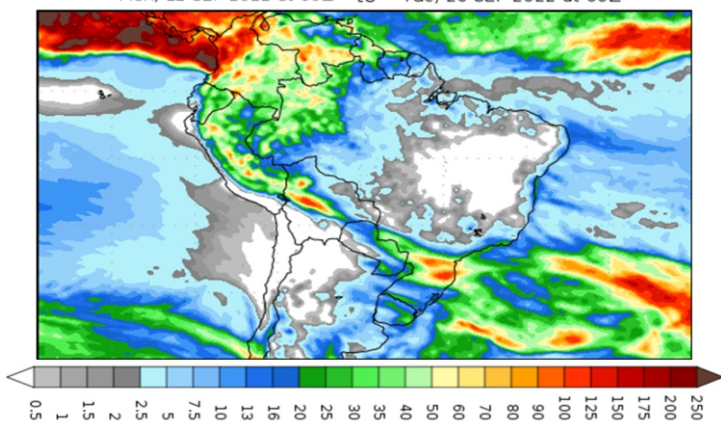


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 12 a 20 de setembro de 2022 indica que os maiores volumes de precipitação poderão ocorrer sobre áreas setorizadas na faixa oeste do Amazonas. A massa de ar seco perde força, atuando principalmente sobre a Amazônia Oriental e o interior do Nordeste brasileiro, inibindo a formação de nuvens carregadas.